

EMPRESA BRASILEIRA DE AGREGADOS  
MINERAIS S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da EMPRESA BRASILEIRA DE AGREGADOS MINERAIS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

\*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

## Características da Emissora

- Denominação Social: EMPRESA BRASILEIRA DE AGREGADOS MINERAIS S.A.
- CNPJ/MF: 10.476.221/0001-94
- Atividades: (i) a prospecção e pesquisa de reservas minerais de rocha para a produção de brita e areia; (ii) a produção e processamento de rocha para a produção de brita e areia para uso como agregados para a construção civil, usos industriais, pavimentação, produção de concreto ou de artefatos de concreto, ou produção de massa asfáltica; (iii) a comercialização de rocha para a produção de brita ou areia para a construção civil, usos industriais, pavimentação, produção de concreto ou de artefatos de concreto, produção de massa asfáltica ou venda destes produtos no varejo; (iv) a participação, como acionista ou quotista, em quaisquer sociedades que tenham como objeto social o disposto nos referidos itens (i), (ii), (iii); e (v) prestação de serviços conexos às atividades dispostas anteriormente.

## Características da Emissão

- Emissão: 2ª
  - Séries: Única
  - Data de Emissão: 28/04/2015
  - Data de Vencimento\*: 28/06/2021
- \*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Banco Escriurador/Mandatário: Itaú Corretora de Valores S.A.
  - Código Cetip/ISIN: EBAG12/ BREBAGDBS004
  - Coordenador Líder: Banco Modal S.A.
  - Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados para (i) o pagamento do valor devido em razão da aquisição de ações representativas de 50% do capital social da DS2 Engenharia e Comércio S.A. e de quotas representativas de 50% do

capital social da Uniporto – Unidade Industrial de Britagem Porto Feliz Ltda., aquisição essa realizada anteriormente à Data de Emissão (“Aquisição das Participações”); (ii) pagamento de dívida da Emissora junto à sociedade por ela controlada; e (iii) alongar o perfil da dívida e reforçar o capital de giro da Emissora e de sociedade(s) controlada(s) da Emissora.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 22/12/2016, foi aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de alteração do endereço da sede da Companhia.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 09.90-4-02 - Atividades de apoio à extração de minerais metálicos não-ferrosos;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,38 em 2015 para 0,37 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,68 em 2015 para 0,61 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,38 em 2015 para 0,36 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,26 em 2015 para 0,31 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 10,0% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve aumento de 14,4% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 4,5% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 9,5% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 8,1% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO\*: (i) 100% do DI + 4,50% a.a., desde a Data de Emissão (inclusive) até 28/03/2016 (exclusive); e (ii) 100% do DI + 7,00% a.a., desde 28/03/2016 (inclusive) até a Data de Vencimento.

\*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização Extraordinária:  
28/03/2016 – R\$ 2.444,97500800

Juros:  
28/03/2016 – R\$ 377,894410  
28/04/2016 – R\$ 109,584163

30/05/2016 – R\$ 104,561488  
28/06/2016 – R\$ 104,560564  
28/07/2016 – R\$ 109,584163  
29/08/2016 – R\$ 109,584163  
28/09/2016 – R\$ 104,561488  
28/10/2016 – R\$ 104,231151  
28/11/2016 – R\$ 93,483748  
28/12/2016 – R\$ 107,321829

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 4.090  
Quantidade em tesouraria: 0  
Quantidade total emitida: 4.500

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar, entre outras obrigações, o índice financeiro previsto no item 6.25, alínea “XXXVI” da Escritura de Emissão.

	Em 31 de dezembro de 2016
Prejuízo do Exercício	(15.761)
IRPJ e CSLL	3.117
Depreciação e amortização	11.165
Resultado financeiro líquido	14.849
<b>EBITDA Contábil (Instrução CVM nº527)</b>	<b>13.370</b>
<b>Ajustes ao EBITDA:</b>	
Provisões de Participação nos lucros	565
Impairment	251
Amortização de decaimento	(670)
Despesas com Exploração e M&A	307
Custo com Ociosidade	323
Resultado na venda de imobilizado	216
Outros ajustes de resultado não recorrentes	(425)
<b>EBITDA Proforma</b>	<b>13.937</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.515
Empréstimos	(49.404)
Debêntures	(25.508)
Aquisições societárias a pagar	(9.212)
Custo de transação	1.835
Partes relacionadas de aquisições a pagar	(7.021)
Patrimônio líquido contábil	(138.197)
Ativos Intangíveis	151.951
<b>Dívida líquida</b>	<b>(73.041)</b>
<b>Dívida líquida/ EBITDA Proforma</b>	<b>5,24</b>

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Alienação Fiduciária de Ações; e (ii) Cessão Fiduciária de Quotas e Direitos Creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.





Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)	2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	11	40	2.383	17.860	2.515	7.317	19.113
Contas a receber de clientes	12	-	-	-	12.201	10.149	5.442
Estoques	13	-	-	-	16.786	17.434	13.422
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		915	988	2.180	1.716	2.886	3.564
Outros impostos a recuperar							
Despesas antecipadas		30	-	-	1.010	802	-
Contas a receber com partes relacionadas	23	1.237	412	-	-	-	1.870
Ativos não circulantes mantidos para venda	14	150	-	-	6.447	-	-
Outros ativos		47	84	132	536	700	1.230
		2.419	3.867	20.172	41.211	39.288	44.641
<b>Não circulante</b>							
Contas a receber de clientes		-	-	-	-	-	171
Depósitos judiciais		-	-	-	9	107	42
Outros impostos a recuperar		-	349	-	113	716	4.053
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	1.829	1.746	1.535	1.704	1.949	1.651
Contas a receber com partes relacionadas	23	1.788	6.574	16.123	69	7	36
Outros ativos		-	-	-	489	490	-
		3.617	8.669	17.658	2.384	3.269	5.953
<b>Investimentos</b>							
Imobilizado	15	154.754	151.821	112.143	-	-	34.975
Intangível	16	252	244	293	70.702	82.111	52.747
	17	42.088	42.541	42.895	151.951	153.620	119.589
<b>Total do ativo</b>		<b>203.130</b>	<b>207.142</b>	<b>193.161</b>	<b>266.248</b>	<b>278.288</b>	<b>257.905</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)	2016	2015 (Reapresentado)	01/01/2015 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Fornecedores		139	78	121	8.749	6.575	5.922
Debêntures	20	4.768	7.812	-	4.768	7.812	-
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	25.283	19.824	16.546
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a pagar	24	34	39	32	7.865	3.250	1.624
Salários e encargos		315	416	1.620	2.599	2.236	3.381
Contas a pagar com partes relacionadas	23	15.341	-	-	48	11	2.687
Aquisições societárias a pagar	18	9.212	11.250	11.250	9.212	11.250	11.250
Outras contas a pagar	25	102	250	1.046	8.638	7.196	2.658
		<u>29.911</u>	<u>19.845</u>	<u>14.069</u>	<u>67.162</u>	<u>58.154</u>	<u>44.068</u>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	-	24.121	19.723	16.878
Debêntures	20	18.980	26.196	-	18.980	26.196	-
Outros impostos a pagar	24	-	-	-	1.341	880	822
Provisão para desmobilização de ativos	17	-	-	-	3.412	3.444	2.235
Contas a pagar com partes relacionadas	23	-	-	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	23	16.042	6.681	2.303	-	-	-
Provisões de contingências		-	-	-	652	594	-
Outras contas a pagar	25	-	-	-	702	3.507	5.738
		<u>35.022</u>	<u>32.877</u>	<u>2.303</u>	<u>49.208</u>	<u>54.344</u>	<u>25.673</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	26						
Capital social		89.026	89.026	88.685	89.026	89.026	88.685
Reservas de capital		84.857	84.857	84.751	84.857	84.857	84.751
Ajuste de avaliação patrimonial		46.526	46.526	46.155	46.526	46.526	46.155
Prejuízos acumulados		(82.212)	(65.989)	(42.802)	(82.212)	(65.989)	(42.802)
Participação de acionistas controladores		138.197	154.420	176.789	138.197	154.420	176.789
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	11.681	11.370	11.375
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>138.197</u>	<u>154.420</u>	<u>176.789</u>	<u>149.878</u>	<u>165.790</u>	<u>188.164</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>203.130</u>	<u>207.142</u>	<u>193.161</u>	<u>266.248</u>	<u>278.288</u>	<u>257.905</u>

## Anexo 2

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>	
	Nota	2016	2015
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	29	(7.706)	(11.695)
Despesas comerciais	29	(128)	(350)
Outras receitas, líquidas	29	186	17
		<u>(7.648)</u>	<u>(12.028)</u>
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras e impostos</b>			
Receitas financeiras		252	1.461
Despesas financeiras		(6.030)	(4.122)
		<u>(5.778)</u>	<u>(2.661)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	30		
Participação nos lucros de controladas das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquido de impostos	15	(2.879)	(8.710)
		<u>(16.305)</u>	<u>(23.399)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>			
Imposto de renda e contribuição social	21	82	212
		<u>(16.223)</u>	<u>(23.187)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Anexo 3

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Empresa Brasileira de Agregados Minerais S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos - valores correspondentes ao exercício anterior**



O exame do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2015 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014) e o exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa nº 7, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 23 de março de 2015 e 28 de março de 2016, respectivamente. Como parte de nossos exames das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 examinamos também os ajustes nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2015 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 descritos na Nota Explicativa nº 7, que em nossa opinião são apropriados e foram adequadamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2015 e sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

#### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas

referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Luis Claudio França de Araújo  
Contador CRC RJ-091559/O-4